

ARROZ – 22/07 a 26/07/2019

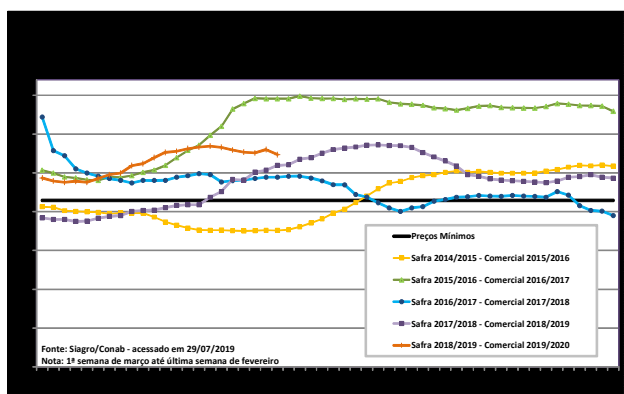
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,96	43,01	42,36	3,42%	-1,51%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,00	46,50	46,50	-3,13%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,50	42,85	-	-1,49%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	40,02	40,13	-	0,27%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,38	42,04	42,04	9,54%	0,00%
Tocantins	60kg	55,00	56,00	57,00	3,64%	1,79%
Mato Grosso (MT)	60kg	41,78	60,29	60,29	44,30%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,19	63,41	-	-1,22%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,46	62,65	-	-1,28%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	396,00	412,00	415,00	4,80%	0,73%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	505,00	505,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	86,22	86,49	-	0,31%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,61	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7380	3,7520	3,7641	0,70%	0,32%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz encerrou mais uma semana com ritmo lento. A retração dos agentes de mercado juntamente com entrada de produto importado têm pressionado os preços. No Rio Grande do Sul, principal estado produtor, a saca de 50kg do produto foi cotada a R\$ 42,36, variação negativa de 1,51% no período.

Com boa parte as indústrias retraídas, as negociações foram pontuais. Algumas deram preferência em trabalhar com o produto já adquirido ou o importado dos parceiros do Mercosul. Outras, negociaram para repor seus estoques.

Produtores, por sua vez, continuam se retraindo para novas vendas e buscam outras formas para se financiar. As vendas efetivadas foram apenas devido à necessidade de “fazer caixa”. Diante da menor produção, ocasionada pela quebra da safra, muitos orizicultores aguardam para efetivarem novas negociações na expectativa de que os preços devam subir nos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços ficaram próximos à estabilidade, com leve valorização de 0,73% em relação à semana anterior. Segundo *traders* de mercado, a demanda permaneceu estável, porém, muitas são as preocupações com a seca, a qual já atingiu mais de doze províncias e pode comprometer a oferta tailandesa. Diante da situação, o governo tailandês tem recomendado o atraso no plantio de arroz aos orizicultores já afetados, já que a irrigação ameaça o abastecimento doméstico.

Na Índia, as cotações apresentaram valorização na semana devido às preocupações quanto à produção das safras de verão. Segundo autoridades do setor, espera-se que as exportações indianas em 2019 registrem o nível mais baixo em sete anos, devido a menor demanda de países africanos e asiáticos somada à ausência de incentivos do governo. Os menores embarques devem ajudar países concorrentes como Vietnã e Mianmar a aumentarem suas exportações.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês junho de 2019 apresentou baixos volumes de exportação e embarcou 26,2 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. No acumulado, as exportações brasileiras de arroz no primeiro semestre de 2019 ficaram cerca de 25,6% menores que os embarques realizados no mesmo período de 2018.